

## **MANIFESTO DE APOIO AO PARTIDO SOCIALISTA E A PEDRO NUNO SANTOS**

Vivemos tempos decisivos, em Portugal e no mundo, para a democracia e para a paz social.

São tempos que exigem projetos políticos capazes de responder, de forma efetiva, às reais necessidades da população e, simultaneamente, de refundar a confiança entre os cidadãos e aqueles que se propõem a representá-los.

Apesar do contexto internacional adverso, no nosso país seremos chamados a escolher entre alternativas políticas num ambiente de desconfiança e descrédito que ninguém desejaria que tivesse surgido.

Temos consciência de que estas eleições ocorrem num momento desajustado, mas somos convocados a escolher, uma vez mais, entre projetos distintos para Portugal.

Rejeitamos as propostas que nos apresentam o retrocesso como penalização pela frustração coletiva, o individualismo como solução para as adversidades do dia a dia, ou visões de governação, mais ou menos assumidas, ao serviço de uma minoria, que bloqueiam os projetos de vida da expressiva maioria dos portugueses.

Subscrevemos o projeto que melhor traduz a ambição de construir um país onde ninguém é deixado para trás e onde, em conjunto, somos capazes de encontrar soluções concretas para melhorar a vida de cada uma e cada um, garantindo liberdade, igualdade e justiça social, bem-estar coletivo e a realização das legítimas aspirações pessoais.

Portugal precisa de esperança, mas também desta capacidade de a transformar em propostas concretas, que façam avançar, com consistência e competência, a vida de todos.

A história do PS, cujo símbolo maior é Mário Soares, confunde-se com a luta pela instauração e consolidação da democracia no nosso país. Num tempo de ameaças e perigos para a liberdade, é fundamental escolhermos aqueles que têm inscrita na sua identidade a fidelidade permanente e ativa aos valores da democracia.

Num ano em que se celebram os 50 anos das primeiras eleições livres com sufrágio universal realizadas no nosso país, o nosso voto continua a ser uma escolha sobre o futuro coletivo que queremos já para hoje.

Por isso assumimos a nossa responsabilidade na construção do presente e do futuro, manifestando o nosso apoio ao projeto defendido pelo Partido Socialista e ao seu candidato a primeiro-ministro, Pedro Nuno Santos.